

Nordeste mantém expansão, apesar da desaceleração recente da atividade econômica

Marcos Falcão Gonçalves¹

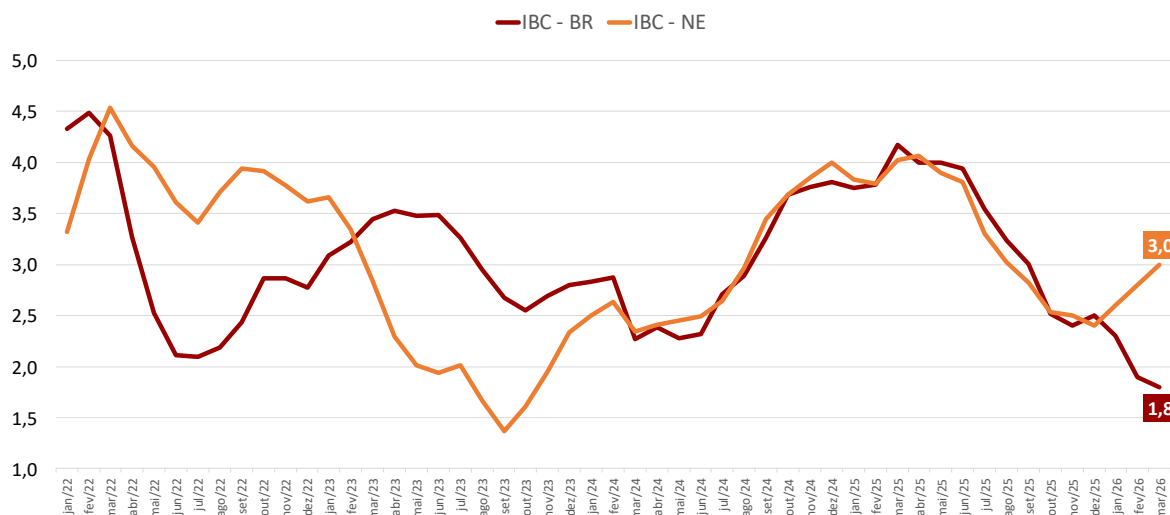
- A economia nordestina, medida pelo índice de atividade IBCR-NE do Banco Central, cresceu 0,7% em março de 2026, quando comparado com o mesmo mês de 2025, dessazonalizado.
- O crescimento acumulado em doze meses encerrados em março para a região Nordeste (3,0%) é superior ao nacional, que apresentou crescimento de 1,8% no período (Gráfico 1).
- Considerando a variação acumulada em 12 meses para os Estados, Pernambuco apresentou crescimento de 3,3%, seguido por Bahia, que cresceu de 2,4% no período, e Ceará, com aumento de 1,4% (Tabela 1).
- Pernambuco apresentou crescimento em 12 meses superior ao da Bahia e acima da média nacional, em parte devido ao efeito-base favorável e bom desempenho recente de setores como serviços e indústria. Contudo, ao observar o dado dessazonalizado mensal, há recuo próximo de 0,6%, sugerindo desaceleração recente da atividade.
- Para a economia baiana, observa-se crescimento moderado no período, porém inferior ao Nordeste, refletindo a desaceleração do ciclo nacional e menor dinamismo interno. Na série dessazonalizada mensal houve recuo de 0,5%, enquanto o Nordeste avançou 0,7%, indicando perda recente de tração, com enfraquecimento no curto prazo apesar do bom resultado acumulado. Esse desempenho também sugere menor tração relativa frente a outros estados da região, influenciado por oscilações em setores-chave — especialmente indústria e serviços.
- O Ceará apresentou crescimento mais modesto no acumulado de 12 meses encerrado em março/2026, abaixo da média regional, sinalizando menor dinamismo relativo no período. No resultado interanual de março, o estado ainda registrou expansão relevante, próxima de 2,8%, influenciada por efeito-base e alguma recuperação setorial ao longo de 2025. Contudo, na variação dessazonalizada mensal, houve queda de cerca de 1,4%, em contraste com o avanço do Nordeste (0,7%). Assim, o desempenho cearense combina crescimento positivo no acumulado com sinais mais nítidos de enfraquecimento conjuntural no curto prazo.
- Minas Gerais e Espírito Santo, que possuem parte de seus territórios integrando a área de atuação do Banco do Nordeste, apresentam acumulada em 12 meses encerrados em março de 2026 de 1,5% e 5,3%, respectivamente.

Comentário: A atividade econômica nos principais estados do Nordeste permanece em trajetória de expansão, porém com sinais de heterogeneidade e perda de fôlego no curto prazo. A coexistência de taxas interanuais elevadas com variações dessazonalizadas mais fracas ou negativas sugere que parte do desempenho recente decorre de fatores temporários, como bases de comparação favoráveis ou choques pontuais. Para os próximos meses, a tendência é de crescimento mais moderado e possivelmente irregular,

¹ Doutor em Economia Aplicada, Gerente do Centro Corporativo de Monitoramento e Avaliação de Programas do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (BNB/Etene). Endereço eletrônico: marcosfalcao@bnb.gov.br

condicionado ao ambiente macroeconômico nacional, especialmente à trajetória de juros e crédito, bem como ao comportamento do consumo e da produção industrial.

Gráfico 1 - Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil e Nordeste - Em 12 Meses - % em relação ao ano anterior – Jan/22 a Mar/26



Fonte: Banco Central do Brasil (2026). Elaboração: BNB/Etene.

Tabela 1 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil, Nordeste, Sudeste, Bahia, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo e Minas Gerais - % Crescimento Anual - 2020 a 2026*

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Brasil	-4,0	4,2	2,8	2,7	3,7	2,5	1,8
Nordeste	-4,1	2,7	3,6	2,4	3,9	2,5	3,0
Bahia	-3,1	2,5	3,4	3,0	3,0	3,2	2,4
Ceará	-4,4	3,5	2,8	1,1	5,3	1,8	1,4
Pernambuco	-3,1	4,7	2,1	2,8	4,5	0,8	3,3
Sudeste	-3,2	4,0	3,1	2,8	3,4	1,8	1,7
Espírito Santo	-6,2	6,6	-1,4	3,4	2,9	4,3	5,3
Minas Gerais	-1,9	5,1	3,2	4,0	3,1	1,9	1,5

Fonte: Banco Central do Brasil, 2026. Elaboração: BNB/Etene. *Ano de 2026 se refere ao acumulado em 12 meses até março.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.